

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA  
REGIÃO DO SALADEIRO, QUARAÍ - RS.**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Gisele de Castro Mazzuhy**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2015**

# **UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO SALADEIRO, QUARAÍ- RS.**

**Gisele de Castro Mazzuhy**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental.**

**Orientadora: Prof. Dra. Cibele Rosa Gracioli.**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2015**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Tecnologia  
Curso de Especialização em Educação Ambiental**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização

**UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO  
SALADEIRO, QUARAÍ - RS.**

elaborada por  
**Gisele de Castro Mazzuhy**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Ambiental**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

**Cibele Rosa Gracioli, Dra. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Denis Rasquim Rabenschlag, Dr. (UFSM)**

---

**Paulo Edelvar Correa Peres, Dr. (UFSM)**

Santa Maria, 09 de janeiro de 2015.

*DEDICATÓRIA*

*À minha mãe, Glaci, por sua dedicação, apoio e pelo  
esforço na minha formação. Dedico essa  
conquista com gratidão.*

Ao meu companheiro e amigo Gonzalo pela paciência.

E ao meu colega e amigo Salvador pela  
oportunidade de conhecer pessoas e participar do projeto  
Binacional

## AGRADECIMENTO

*Agradeço primeiro a Deus que sempre me iluminou e me guiou.  
Depois a minha orientadora, Prof. Dra. Cibele, pela compreensão e  
ajuda nesse longo caminho da conquista do conhecimento.  
A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram  
para a realização deste trabalho.*

... Eu digo a você, não existe o mal e não  
existem forças malignas no mundo.  
Existem apenas pessoas de consciência e  
pessoas que estão profundamente  
adormecidas - e o sono não tem força.  
Toda a energia está nas mãos das  
pessoas despertas. E uma pessoa desperta  
pode acordar o mundo inteiro. Uma vela  
acesa pode acender milhões de velas  
sem perder a luz ...

Osho

## **RESUMO**

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO SALADEIRO, QUARAÍ - RS.**

AUTORA: GISELE DE CASTRO MAZZUHY

ORIENTADORA: CIBELE ROSA GRACIOLI

Data e Local da Defesa: Quaraí, 09 de janeiro de 2015.

Tendo em vista a relevância do bairro Saladeiro para as comunidades de Quaraí-RS e Artigas, Uruguai, é de grande importância para a região um Projeto Binacional que busca potencializar ações de conscientização ambiental em ambos os países. A proposta de ações, que possam minimizar os possíveis problemas ambientais e de saúde ocasionados pelo acúmulo de resíduos sólidos e água parada, possibilitam uma melhoria na qualidade de vida da população local. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento da atual percepção dos moradores do entorno e dos alunos de uma escola pública, em relação às questões ambientais, para sugerir propostas de melhoria na qualidade do ambiente. As ações propostas consistiram em palestras, folders educativos e a proposta para o mutirão de limpeza as margens do Rio Quaraí. Em relação aos resultados obtidos verificou-se que os alunos e os moradores têm consciência sobre os problemas ambientais e de saúde. Pode-se concluir que em relação à percepção dos problemas ambientais tanto os moradores quanto os alunos estão cientes do problema e entendem que ações a pequeno, médio ou longo prazo geram consequências, ou seja, se o ambiente for limpo e saudável não haverá vetores de doenças e não será um fator que irá colaborar com enchentes. A partir das propostas de melhoria, tanto os moradores quanto os alunos, estão dispostos a colaborar para com as mesmas, demonstrado isto no interesse em preservar o Rio Quaraí que tinha como proposta a limpeza das margens que não foi possível devido a problemas com datas disponíveis e com as chuvas que prejudicaram esta atividade, entretanto, pelo lado Uruguai o projeto obteve êxito.

**Palavras-Chave:** Resíduos. Conscientização Ambiental.

## **ABSTRACT**

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **A LOOK ON ENVIRONMENTAL EDUCATION IN SALADEIRO REGION, QUARAÍ- RS.**

AUTHOR: GISELE DE CASTRO MAZZUHY

ADVISER: CIBELE ROSA GRACIOLI

Date and place of the defense: Quaraí, January 09, 2015.

Given the relevance of Saladeiro neighborhood to the communities of Quaraí-RS and Artigas, Uruguay, it's of great importance to the region a Bi-national Project that seeks to enhance environmental awareness actions in both countries. The proposed actions that may minimize the possible environmental and health problems caused by the accumulation of solid waste and stagnant water, allow an improvement in the quality of life of local people. The aim of this study was to survey the current perception of the surrounding residents and students from a public school in relation to environmental issues, to suggest proposals for improvement in the quality of the environment. The proposed actions consisted of lectures, educational folders and the proposal for the task force to clean the banks of the River Quaraí. Regarding the results obtained it was found that students and residents are aware of the environmental and health problems. It can be concluded that in relation to the perception of environmental problems both residents and students are aware of the problem and they understand that short, medium, or long term actions generate consequences, that is, if the environment is clean and healthy there won't be disease vectors and it won't be a factor that will collaborate with floods. From the improvement proposals, both residents and students are willing to cooperate with them, this being demonstrated through the interest in preserving the River Quaraí that had as proposal the cleaning of the banks that was not possible due to problems with dates available and the rains that wronged this activity, however, on the Uruguayan side the project was successful.

**Key-words:** Waste. Environmental Awareness.



# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 A Região do Saladeiro .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Resíduos sólidos e a saúde .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 A Educação Ambiental e conscientização da população .....</b>	<b>14</b>
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Local .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Fases .....</b>	<b>17</b>
3.2.1 Segunda Fase – Aplicação do questionário .....	20
3.2.2 Terceira fase – Palestra .....	23
3.2.3 Quarta Fase – Mutirão de limpeza .....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>37</b>
<b>REFÊRENCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>41</b>

# 1 INTRODUÇÃO

A água é um bem de uso comum, sem a informação e a conscientização, esse recurso poderá se tornar escasso em pouco tempo, gerando problemas ambientais, sociais e econômicos.

Considerando-se o caráter transfronteiriço do Rio Quaraí, cabe ressaltar os fortes impactos sofridos com a poluição, especialmente junto às áreas urbanas de Quaraí (Brasil) e Artigas (Uruguai). Os usos múltiplos dessas águas exigem controle de qualidade e controle do nível do Rio. A Educação Ambiental da comunidade em relação a gestão dos resíduos sólidos se apresenta como uma forma de preservação da área. Com a criação de novos hábitos pode-se contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente, mas civilizada, mais atenta, mais comprometida e “mais limpa”.

A região do Saladeiro, Quaraí, RS, é um local potencialmente turístico, sendo uma atração turística binacional, justificando, um trabalho de educação e conscientização para torna-lo um local limpo e saudável visto que, doenças como a dengue, por exemplo, podem se propagar na presença de resíduos no ambiente.

A Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Quaraí, Emater juntamente com a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estão atuando juntas com a finalidade de trabalhar a questão da educação ambiental, enfocando a problemática dos resíduos sólidos, despertando o cidadão para sua responsabilidade sobre a questão, em ações para a limpeza das margens do rio ressaltando a importância para a saúde, visto que, foram detectados no local, 59 focos do mosquito *Aedes aegypti* na cidade.

O objetivo geral deste trabalho é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e sua inter-relação com o meio ambiente, diminuindo os impactos sofridos com a poluição nas margens do Rio Quaraí junto às áreas urbanas de Quaraí e Artigas na localidade do Saladeiro afim de, apresentar ações de educação ambiental junto aos órgãos ambientais, que envolvam a população, no intuito de promover a melhoria da qualidade do ambiente na região turística do Saladeiro, em Quaraí, RS.

O trabalho tem os seguintes objetivos específicos:

- Estabelecer contato com órgãos e entidades de abrangência municipal, estadual e Federal para fazer parceria na execução de parte do projeto;
- Fazer um diagnóstico da situação ambiental, através da aplicação de questionários;
- Proferir palestras feitas para a comunidade e aos alunos de uma escola, abordando a importância da preservação, juntamente com distribuição de folders informativos;
- Promoção de um mutirão de limpeza das margens do Rio Quaraí, junto com os órgãos ambientais e entidades envolvidas, propiciando a qualidade estética e ambiental do local.

Através de cada ação preparada gradualmente, espera-se um resultado positivo junto a comunidade para que o objetivo seja alcançado, para que além da preservação, possa-se criar a consciência ambiental de que estamos inseridos no meio ambiente, ou seja, fazemos parte dele e o nosso dever consiste em preservá-lo para as gerações presentes e futuras.

A educação ambiental é fundamental para o sucesso de programas realizados para sensibilização da comunidade com relação aos resíduos sólidos. Através de programas educativos relacionados aos resíduos sólidos poderá ser evitado o agravamento de problemas ambientais gerados por esses resíduos.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS

### 2.1 A Região do Saladeiro

Segundo Munhoz Saladeros era como chamavam-se as charqueadas da região da fronteira. Suas atividades consistiam no abate de bovino e tratamento da carne com sal grosso, resultando no charque, que possibilitava a conservação adequada para o transporte. A palavra charque originou a expressão charqueada.

O Saladeiro foi o bairro mais próspero da cidade. Na primeira vila existiram dois saladeiros sendo que a mais antiga charqueada denominava-se “Novo Quaraí”, funcionando onde hoje existem as Cabanhas Branca a São Carlos, fundadas em 1905 e 1906. A partir disto o bairro estabeleceu-se entre as picadas do Perau e Pedra Moura, sendo uma das últimas existentes no Rio Grande do Sul. Estas ruínas representam para a cidade, importância histórica, cultural e turística, tendo em vista a relevância deste local para as comunidades de Quaraí e Artigas. Essa localidade é de grande importância para a região, que um projeto binacional está buscando potencializar estas ações em ambos os países.

Segundo Volkmer (2007), na cidade de Quaraí, localizada à margem direita do rio de mesmo nome, limite geopolítico entre o Brasil e o Uruguai, encontram-se ainda hoje alguns vestígios materiais da expansão industrial pecuarista acontecida no Rio Grande do Sul ao findar o século XIX. Este estudo sobre o saladeros e saladeristas da região da Fronteira Oeste do estado teve origem nos questionamentos realizados – e na ausência de respostas – diante das imponentes ruínas do saladeiro São Carlos.

O Saladeiro São Carlos chegou a abater para fazer charque quase 700 mil cabeças de gado em um período de 10 anos. As ruínas do Saladeiro são o que restou de um tempo de trabalho peculiar e projeção econômica acentuada de Quaraí, baseado no charque que era, na época, a principal fonte de renda da economia do Estado. Da maior charqueada do Estado, o produto era exportado para diversos países, tendo ao longo do tempo ganhado lendas e histórias. Localizado na Vila do Saladeiro, o acesso é através da Rua Ascânio Tubino direção oeste. As

ruínas formam um parque com locais para lazer e mergulhos da história.  
(fonte: Prefeitura de Quaraí)

## **2.2 Resíduos sólidos e a saúde**

Lyle (1994) apud Menegat, et al, (2004), (p. 268) afirma que os Resíduos são encarados de forma diferenciada da que usualmente é feita. Normalmente, os resíduos são definidos como materiais sem valor e que devem ser jogados fora após o uso. Esse tipo de definição foi o homem quem criou, já que a natureza processa os resíduos de forma cíclica, sempre retornando para o sistema os resíduos que venha a produzir.

Os resíduos devem ser vistos como materiais valiosos, que possuem ainda considerável conteúdo de nutrientes e que, por isso, devem ser reutilizados. Ou seja, deve-se procurar imitar a natureza e pensar que os resíduos são recursos ainda não aproveitados.

Obviamente, alguns tipos de resíduos não se enquadram no que foi mencionado acima e, por isso, precisam ser tratados e descartados adequadamente, a fim de se evitar contaminações, como no caso do lixo hospitalar ou lixo tóxico industrial, entre outros.

Para a formulação do Índice de Impacto dos Resíduos Sólidos Urbanos na Saúde Pública (IIRSP) foram considerados todos os indicadores (variáveis) que, diretamente ou indiretamente, poderiam causar ou provocar danos à saúde humana e animal.

Por exemplo, a deficiência de coleta leva a população a procurar uma maneira de se livrar dos resíduos sólidos colocando-os em arroios, rios, terrenos baldios, entre outros, formando grandes monturos os quais tendem a atrair vetores. O mesmo ocorre com o déficit de tratamento e/ou disposição final, característica da maioria dos municípios do estado do Rio Grande do Sul. A falta de coleta e da disposição final adequada dos resíduos sólidos favorece a proliferação, por exemplo, de ratos, aves (urubus e garças), suínos, cachorros e gatos, destacadamente no local de disposição final. Sendo assim, existe a possibilidade de que os casos de cisticercose, leptospirose, teníase, toxoplasmose e triquinose estejam associadas a

proliferação destes. Quanto menor o orçamento municipal destinado ao serviço de limpeza urbana maiores são as chances de ocorrerem doenças entre a população exposta a estes (DEUS, 2004).

Os estudos ecológicos procuram avaliar como os contextos social e ambiental podem afetar a saúde de grupos populacionais. Neste caso, as medidas coletadas no nível individual são incapazes de refletir adequadamente os processos que ocorrem no nível coletivo.

Por exemplo, o nível de desorganização social de uma comunidade pode contribuir para que uma determinada epidemia ocorra de maneira mais intensa. (MEDRONHO. et al,2009).

### **2.3 A Educação Ambiental e conscientização da população**

Silva (2012) apud Meadows, (1996) afirma que “desde o primeiro o momento em que os seres humanos começaram a interagir com o mundo ao seu redor, e ensinaram seus filhos a fazerem o mesmo, estava havendo educação e educação ambiental”. Após o processo de urbanização e industrialização a percepção de que a educação ambiental se faz presente em nosso dia-a-dia começou a mudar, o mundo começou um modelo de “desenvolvimento insustentável”, pois não importava o destino dos resíduos químicos, sendo estes da indústria ou das residências, todos eram despejados nos rios, nas matas, no meio ambiente em geral. Devido ao êxodo rural, há crescimento populacional nas cidades ocasionando assim aumento na geração de resíduos, os recursos naturais renováveis são vistos como inesgotáveis, não há nenhuma preocupação com o meio ambiente. A preocupação com o meio ambiente passou a ter maior importância devido a desastres sócio-ambientais que suscitaram o medo e, com isso, começaram a aparecer concepções para um “desenvolvimento sustentável”. Porém convém salientar que antes houve raros manifestos falando dos possíveis danos que poderiam ser causados pelo uso dos recursos indiscriminadamente. Um desses manifestos ocorreu em 1854 quando o chefe indígena Seattle enviou uma correspondência ao governo norte-americano que tentava comprar as terras indígenas alertando para as consequências da urbanização desenfreada e sem planejamento.

A Secretaria do Meio Ambiente (1999) vem tentando construir uma relação estreita entre a educação e a educação ambiental. E através de publicações, estudos, discursos em grupos procura estabelecer quais as principais ideias que a educação ambiental deve transmitir. A educação ambiental vem integrar novos conhecimentos, valores, capacidades que podem levar ao surgimento de uma nova consciência ambiental. Essa consciência integra o homem como parte da natureza e não sendo dono dela. Os Parâmetros Curriculares Nacionais consideram a Educação Ambiental um eixo transversal, pois deve ser trabalhado de modo multi, inter, ou até transdisciplinar, pois o meio ambiente engloba a vida e tudo o que gira em seu entorno (SILVA, 2012).

Segundo Carvalho (2004), é evidente que, ao constituir-se como prática educativa, a E.A também se filia ao campo da educação propriamente dito e é da confluência entre o campo ambiental e algumas tradições educativas que vão surgir orientações específicas dentre da E.A. Contudo, essa interseção entre o ambiental e o educativo, no caso da E.A, parece se dar mais como um movimento da sociedade para a educação, repercutindo no campo educativo parte dos efeitos conquistados pela legitimidade da temática ambiental na sociedade. A educação – um campo altamente sensível as novas demandas e temáticas sociais – incorpora a preocupação ambiental em seu universo propriamente educacional, transformando-a em objeto da teoria e da prática educativa. Assim tem-se dado não apenas com a temática ambiental, mas também nos casos de outras educações que ganham especificidade segundo seu objeto temático – como a educação de gênero, educação para a paz, educação para os direitos humanos e outras.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

### 3.1 Local

O trabalho foi desenvolvido no município de Quaraí, RS, localizada a margem direita do rio de mesmo nome limite geopolítico entre o Brasil e o Uruguai, no bairro Saladeiro, com acesso através da rua Ascânio Tubino, direção oeste. No período de junho a outubro do ano de 2014.

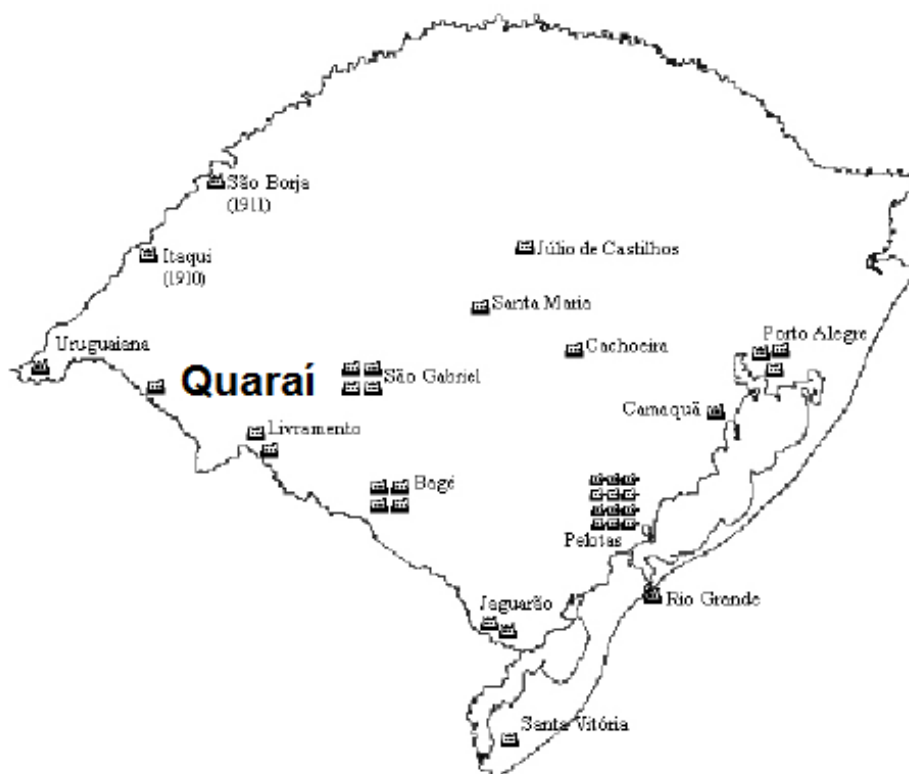


Figura 1 - Charqueadas em funcionamento no Rio Grande do Sul em 1908.

Este estudo contou com o apoio de órgãos tais como a Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Quaraí, e a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/RS (EMATER/RS) e Exército Brasileiro (5º Regimento de Cavalaria Mecanizado com a Denominação Histórica de “CAVALARIA DA LEGIÃO DE TROPAS LIGEIRAS”).



A escola escolhida para ser analisada foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Emílio Callo no bairro Saladeiro, Quaraí-RS. Nessa escola estavam presentes 39 alunos responderam ao questionário e ouviram a palestra.

Essa ação foi desenvolvida com a comunidade com uma conversa informal sobre os temas propostos no questionário em 68 casas com os proprietários e demais familiares presentes em muitas.

### 3.2 Fases

O trabalho constou de quatro fases enumeradas a seguir:

1ª Fase: Contato com a Vigilância Sanitária, Sec. Municipal de Meio Ambiente e Sec. de Obras do Município. Afim, de combinar o trabalho de limpeza das margens do Rio Quaraí.

A vigilância atua junto no trabalho de prevenção e combate a dengue, a Secretaria de Meio Ambiente auxiliou junto a Corsan e a Vigilância a mapear os pontos críticos para a limpeza e demarcar a área do exercito, Corsan, escoteiros, e demais funcionários da prefeitura para a limpeza. Figura 2 e 3.



Figura 2 - Verificação de pontos críticos para a jornada da limpeza com Corsan, Dema, Vigilância Sanitária e Comitê Bacia do Quaraí.

## Mapa com os pontos estratégicos da Limpeza das Margens

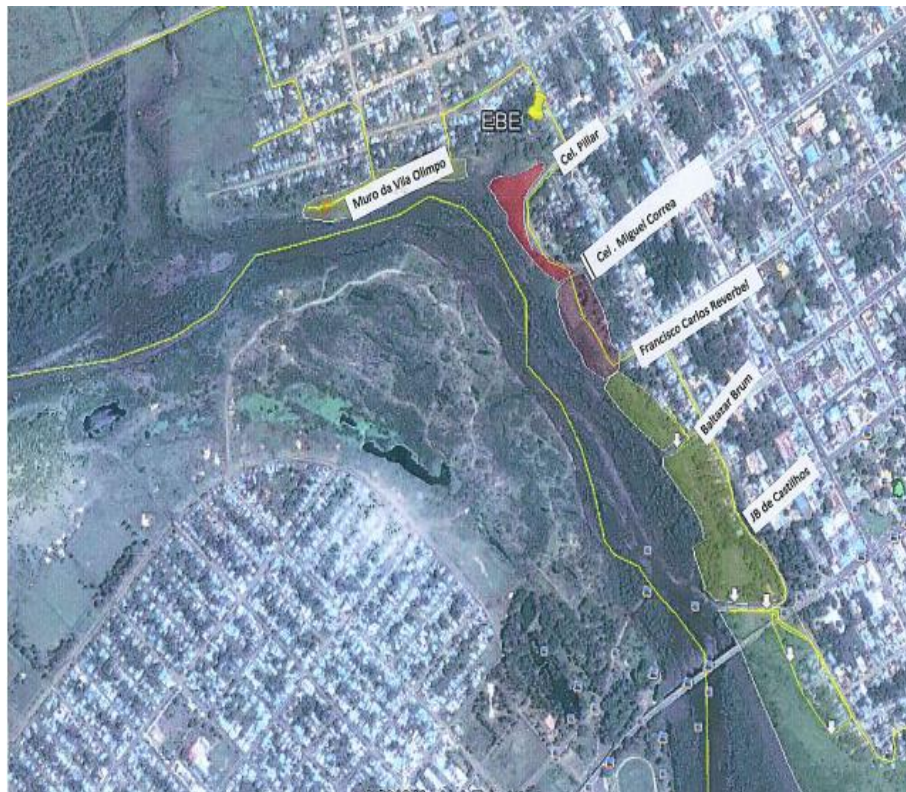


Figura 3 - Mapa da Limpeza das Margens. Quaraí. 2014.

Após determinar os pontos estratégicos da limpeza, na reunião que ocorreu na Câmara de Vereadores foi combinado os detalhes relacionados ao material e pessoal utilizado para a limpeza das margens.

Na Câmara dos Veadores junto com o Exército, Secretaria de Saúde e Meio Ambiente, CORSAN, líder da colônia dos pescadores e dos escoteiros foi marcado os detalhes para a limpeza das margens do Rio (Figura 4a e 4b).



Figura 4a - Na câmara dos vereadores com a CORSAN Exercito, Dema,. Quaraí. 2014.



Figura 4b - Na câmara dos vereadores com a EMATER, líder dos escoteiros e da colônia de pescadores. Quaraí. 2014.

2ª Fase: Contato com alunos da E. E. E.F. Emílio Callo e diagnóstico da situação por meio de questionários e uma palestra e entrega dos folders na data de 25 de junho de 2014. Afim trocar conhecimento e saber mais como ocorre o descarte do lixo em casa e o que eles sabem das consequências.

3ª Fase: Contato com a comunidade da região primeiramente com a presidente do bairro após com o conhecimento da mesma foi dado início a uma

conversa informal e os questionários com as pessoas que estavam em casa e entrega dos folders em 68 domicílios nas Ruas Ascânio Tubino, 26 de março, Negrinho do Pastoreio, São Carlos, Baicurus, Guaicurus, Bernardino Machado, Corredor municipal e São João Batista do Quaraí.

#### 4ª Fase: Limpeza das margens do Rio Quaraí

A limpeza das margens teria a colaboração do exército, CORSAN, EMATER, Vigilância Sanitária, Agentes Comunitários, Parque de Máquinas, Escoteiros, e se possível devido ao ano letivo alunos. Entretanto, apesar dos esforços e interesse dos colaboradores devido às chuvas que ocorreram nos últimos meses não foi possível realizar esta limpeza nas margens.

### 3.2.1 Segunda Fase – Aplicação do questionário

Em um primeiro momento aplicou-se um questionário (Apêndice 1) para diagnosticar percepção ambiental dos alunos da escola, referente a deposição de resíduos sólidos e aos compostos orgânicos (como animais mortos que são descartados nas margens do rio (Figura 5).



Figura 5 - Com os alunos da Escola Emílio Callo – Bairro Saladeiro – jun – 2014 no momento do questionário. Quaraí – 2014.

Esse questionário foi aplicado no dia 25 de junho de 2014 na cidade de Quaraí, bairro do Saladeiro na rua Ascânio Tubino na escola E.M.E.F. Emílio Callo, onde o mesmo foi aplicado nas séries finais: 6ª série (12 alunos), 7ª série (23 alunos) e 8ª série (04 alunos) os mesmos assistiram a palestra e receberam folders (Figura 6).



Figura 6 - Entrega dos folders sobre dengue. Quaraí – 2014.

Outros diagnósticos foram realizados na comunidade (Apêndice 2) comunidade em suas residências localizadas, especificamente nas ruas do bairro Saladeiro: 26 de março (5 casas), Negrinho do Pastoreio (4 casas), São Carlos (3 casas), Baicurus (2 casas), Guaicurus (7 casas), Bernardino Machado (3 casas), Corredor municipal (1 casa) e São João Batista do Quaraí (28 casas), Ascânio Tubino até ruínas do Saladeiro onde hoje é um “parque de lazer” nesta rua o questionário foi aplicado em (15 casas). Ou seja, foram realizados 68 diagnósticos nos dias 11, 12, 21, 29 de agosto; 20, 21 de outubro; 4, 5 e 9 de novembro do ano de 2014. Esses levantamentos foram realizados no horário de fim de tarde, após o trabalho para que fosse possível encontrar o maior número de moradores em casa.

Os materiais utilizados foram netbook, folders e veículo (Figura 7).



Figura 7 - Morador recebendo o foder da dengue. Quaraí – 2014.



Figura 8 - Diagnóstico sendo feito com a moradora do bairro Saladeiro em Quaraí, 2014.

### 3.2.2 Terceira fase – Palestra

As pessoas entrevistadas, nessa mesma ocasião, puderam assistir a uma conversa informal em suas residências na qual receberam orientações por mim (Gisele) quanto à necessidade de evitar disposição de resíduos a céu aberto, que causam impacto ao ecossistema local. Figura 8: Nessa mesma oportunidade foram distribuídos aos moradores, folders sobre resíduos e sobre a Dengue (Apêndice 3).

### 3.2.3 Quarta Fase – Mutirão de limpeza

Em outra etapa, foi agendada limpeza das margens do Rio Quaraí para dia 21 de novembro de 2014, através das parcerias com a comunidade e o poder público envolvendo as Secretarias do município, a CORSAN, a Emater e o Exército.

Ocorreu no Uruguai na mesma data às 9 horas da manhã estavam presentes representantes da intendência de Artigas, do comitê do Departamento de Nacional de Água (Dinagua), Departamento do Meio Ambiente (Dinama) e Ministério das Relações Exteriores, entre outras instituições públicas (Figura 9).



Figura 9 - Brasil e Uruguai juntos na abertura da limpeza das margens do Rio Quaraí. 2014.

Participaram da limpeza alunos, integrantes de organizações da sociedade, vizinhos da cidade um total de 250 pessoas (Figura 10).

Simbolicamente o Uruguai às 14 horas entregaria a jornada de limpeza para o Brasil, mas, não foi possível concretizar devido a chuva intensa e os ventos que ocorreram neste período. Resultou no trabalho (Apêndice 4).



Figura 10 - Alunos e organizações na limpeza das margens do Rio Quaraí.2014.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao Contato com os órgãos públicos (primeira fase) chegaram-se aos seguintes resultados: Os órgãos públicos tem interesse em realizar a atividade de limpeza das margens.

Em relação a aplicação do questionário na Escola (segunda fase) chegaram-se aos seguintes resultados:

Na pergunta 1: Existe acúmulo de lixo em sua comunidade? Todos os entrevistados foram unânimes em dizer que existe problema de acúmulo de lixo na comunidade, que o lixo vem tanto da comunidade do Saladeiro quanto de outras comunidades (bairros). Os tipos de resíduos encontrados são: móveis, eletrônicos, ferro, plástico, vidros, restos de podas de árvores, restos de construção, lâmpadas, baterias de carro, animais mortos, pilhas, pneus, latas, restos de cerca, calçados, roupas, aparelhos de telefone, etc. (Figura 11).



Figura 11 - Resíduos nas margens do Rio Quaraí. Bairro Saladeiro. Quaraí. 2014.

Em muitos terrenos, corredores e na ponte é comum encontrar resíduos descartados pelos moradores e por pessoas de outras localidades (Figura 12).



Figura 12 - Resíduos encontrados em terrenos no bairro Saladeiro. Quaraí. 2014

Na pergunta 1-Quantas pessoas moram na residência?

As respostas foram as seguintes: em 6 casas morava apenas 1 pessoa, em 11 casas 2 pessoas, em 19 casas 3 de a 4 pessoas, 8 casas haviam 5 pessoas , 4 casas 6 pessoas e em apenas 1 casa 7 pessoas ou seja se em cada casa uma pessoa passar o assunto que foi comentado no questionário e se lerem o folder com atenção esse assunto poderá ser multiplicado.

Na pergunta 2 - Existe problema de acúmulo de lixo na comunidade?

Para a maioria, existe o problema do acúmulo do lixo, para os demais, por exemplo, que vivem no final da Rua São João Batista, do Quaraí e alguns casos isolados, esse problema é inexistente. (Figura 13)

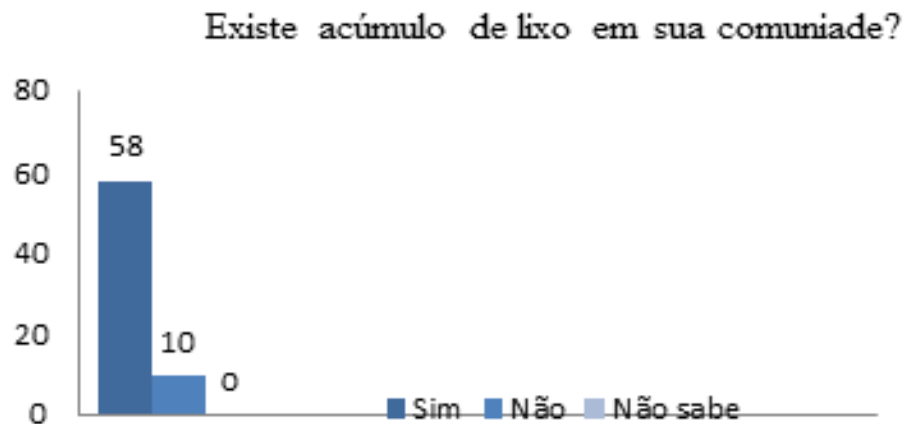


Figura 13 - Resposta da pergunta 2 da comunidade do Saladeiro 2014. Em relação ao acúmulo de lixo na comunidade do Saladeiro.

Na pergunta 3- Esse lixo é da comunidade ou está vindo de outras localidades?

Conforme a figura 14 vem de outras comunidades (outros bairros).

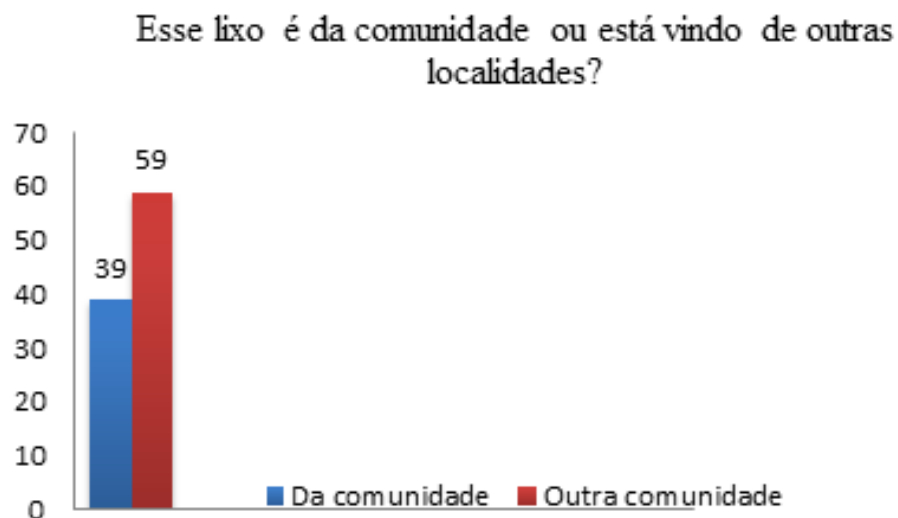


Figura 14 - Resposta da pergunta 3 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, em relação aos resíduos que aparecem na comunidade do Saladeiro.

Os locais mais citados onde se encontra o lixo são na ponte do Saladeiro, nas Ruínas, corredores e ao redor do bairro.

Na pergunta 4 - Que tipos de resíduos são encontrados na comunidade?

A maioria dos moradores dizem que têm de tudo, principalmente animais mortos e/ou abandonados ainda filhotes, uma moradora falou que não convém enterrar cachorro que quando morrem devem ser abandonados. Muitas pessoas de outros lugares quando trocam móveis ou eletrodomésticos costumam descartar no Saladeiro. Restos de Construção são muitos encontrados, visto que, muitos locais da cidade têm terrenos que tem a placa que aceitam restos de construção. Outros resíduos citados em menor número foram carro de bebê, fogão, bolsas e lixo doméstico.

De acordo com a figura 15.

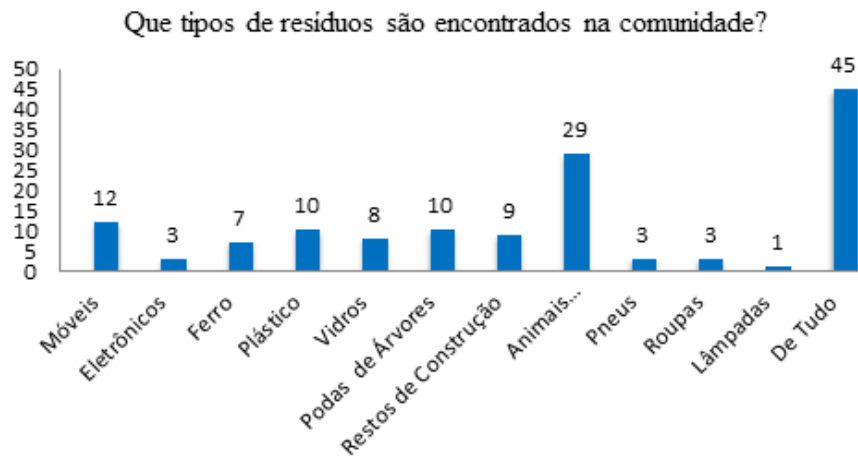


Figura 15 – Resposta da pergunta 4 da comunidade do Saladeiro. Quaraí2014, sobre os tipos de resíduos que são encontrados no Bairro Saladeiro.

Na pergunta 5 - Em sua residência alguém faz uso de medicamentos e aparelhos descartáveis?

Muitos utilizam medicamentos ou aparelho descartável ou reaproveitado como a bombinha para asma. Conforme a figura 16.

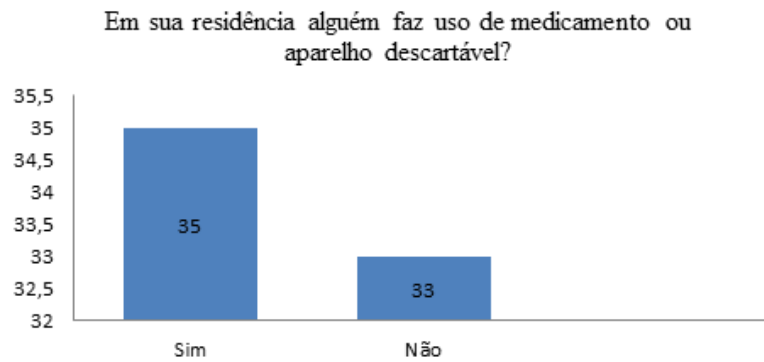


Figura 16 - Resposta da pergunta 5 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, em relação ao uso de medicamento e/ou aparelho descartável.

Na pergunta 6 - De que forma são descartados esses resíduos?

Muitos moradores recebem medicamentos controlados e/ou com a dosagem exata, o excedente é entregue para a agente de saúde e secretaria ou posto de saúde, a farmácia tem um posto de recolhimento poucos casos queimam ou descartam no lixo e na pia. Figura 17.

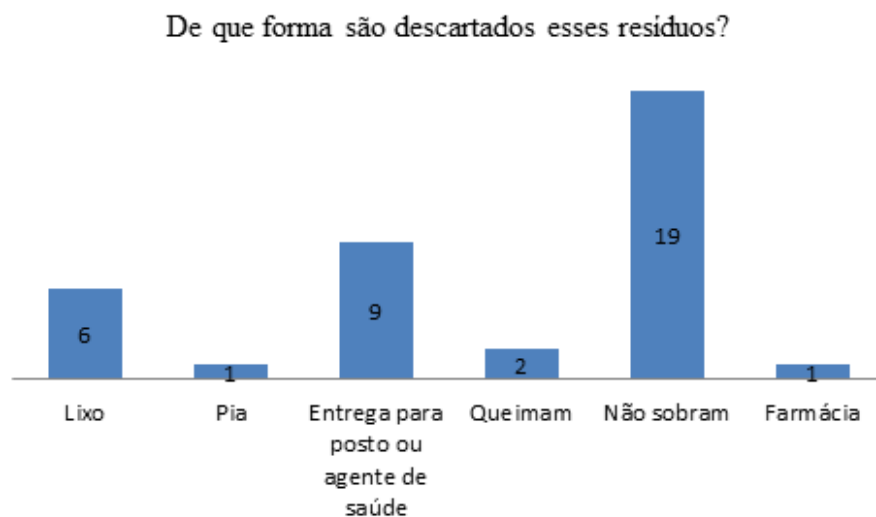


Figura 17 - Resposta da pergunta 6 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, sobre a forma de descarte dos resíduos de remédios e/ou aparelhos.

Na pergunta 7- Que ações poderiam contribuir para evitar o acúmulo de lixo?

As duas alternativas sugeridas no diagnóstico foram: Mais pontos de coleta de resíduos na comunidade e Criar um posto de coleta na comunidade para o acúmulo de resíduos e posterior recolhimento, entretanto durante a conversa

surgiram outras sugestões dos moradores do Saladeiro como o famoso Bota fora na qual a prefeitura através da Secretaria de Obras do Município passa no bairro com caminhões com a finalidade de recolher os resíduos existentes nos pátios das casas como eletrodomésticos, colchões etc. que com o tempo muitos moradores acabariam descartando a céu aberto em algum local inapropriado no próprio Saladeiro ou em algum outro local.

Outros sugeriram o uso de containers em determinados lugares como na ponte do Saladeiro, por exemplo, para alguns seria necessário uma fiscalização mais rígida com direito a multa. Visto que, o código de posturas do município prevê vários casos na qual se enquadraria o problema dos resíduos no bairro.

Para vários moradores outra sugestão seria um trabalho de conscientização e educação ambiental. De acordo com a figura 18.

Muitos moradores estão satisfeitos com o trabalho de coleta realizado pelo município e consideram suficiente a coleta do lixo três vezes por semana.

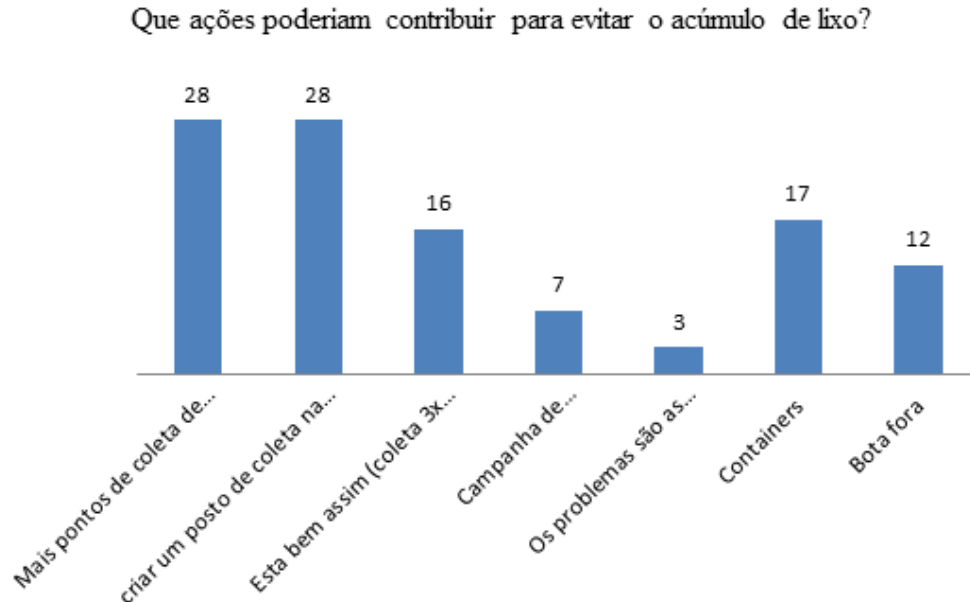


Figura 18 - Resposta da pergunta 7 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, em relação as diversas formas que podem evitar o acúmulo de lixo.

Na pergunta 8- Você sabe que o lixo acumulado pode servir de foco de doenças como a Dengue e servir de abrigo de animais como rato, escorpião, cobra, etc...?

Todos entrevistados confirmam ter conhecimento dos riscos e consequências.

Na pergunta 9- Como você usa as águas do rio Quarai?

A maioria não utiliza a água, alguns utilizam para tomar banho com os amigos, outros pescam e uma minoria utiliza para lavar o cachorro, por exemplo, conforme os dados da figura 19.



Figura 19 - Resposta da pergunta 9 da comunidade do Saladeiro. Quarai 2014, acerca das formas de uso da água do Rio Quarai.

Na pergunta 10 - Você sabe que o lixo jogado nas ruas e nas margens do rio pode contaminar as águas do Rio Quarai?

É possível afirmar pelos dados que 100 % do moradores têm consciência que tudo que depositarem de resíduos no ambiente vai parar nas margens e conseqüentemente irá contaminar o Rio Quarai.

Ao afirmarem ter conhecimento das conseqüências do lixo nas margens como a contaminação das águas e as enchentes que já aconteceram no bairro, como nas figuras 20 e 21 de uma casa próxima a E.M.E.F. Emílio Callo.



Figura 20 - Dados da comunidade do Saladeiro. Quaraí. 2014.

Um morador da Rua Ascânio Tubino com a casa invadida pela enchente tentando proteger a casa e a família da água.



Figura 21 - Dados da comunidade do Saladeiro. Quaraí. 2014.



Na pergunta 11-Como você poderia ajudar a melhorar o seu bairro?

Muitos moradores optaram por uma ou duas opções, ou seja, eles colocam o lixo para recolhimento em horário próximo ao recolhimento da prefeitura e como comentado anteriormente nos questionamentos da pergunta 7, ou eles denunciariam a colocação do lixo através do telefone 3423 14 01 da secretaria de obras conforme consta nas placas distribuídas pelo local, outras maneiras citadas pelos moradores como: uma senhora que colabora varrendo a rua em que mora a mais de 40 anos e chamando a atenção dos vizinhos que sujam a rua ou colaborando quando ocorre a campanha do bota fora descartando colchões e eletrônicos que não utilizam por exemplo. Figura 22.

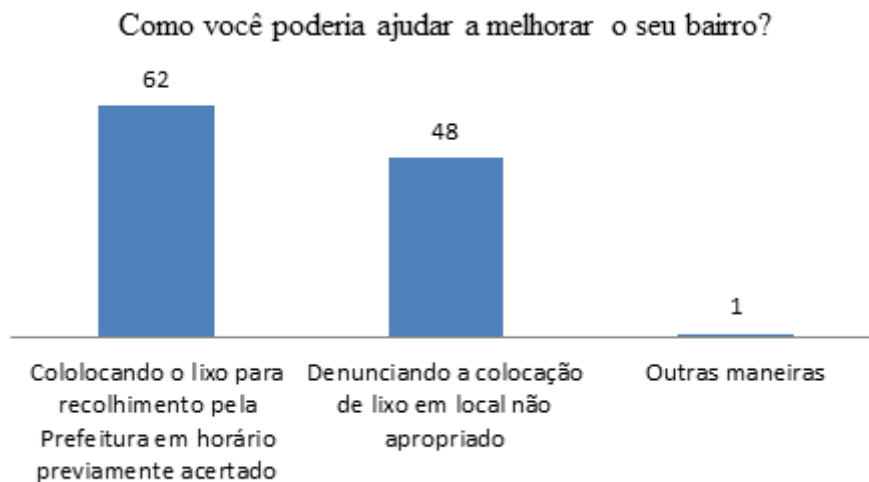


Figura 22 - Resposta da pergunta 11 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, a respeito das possíveis maneiras de melhorar o bairro.

Na pergunta 12- O que você gostaria de ter em seu bairro?

Muitos moradores gostariam ter uma área de lazer nas ruínas até mesmo para seus filhos terem onde brincar, um local com aparelhos de ginástica com existem em alguns bairros e vilas e o Posto de Saúde é outro ponto que os moradores sentem necessidade embora tenha um médico 2x na semana na E.M.E.F Emílio Callo os moradores não tem assistência médica nos demais dias, o Posto de Saúde indicado para eles fica localizado na vila Lauro Macedo(Matadouro) ou quando chove o deslocamento fica difícil ou com difícil acesso visto que a ponte sobe. Figura 23 Sendo um dos bairros mais antigos calçamento e saneamento deixa a desejar.

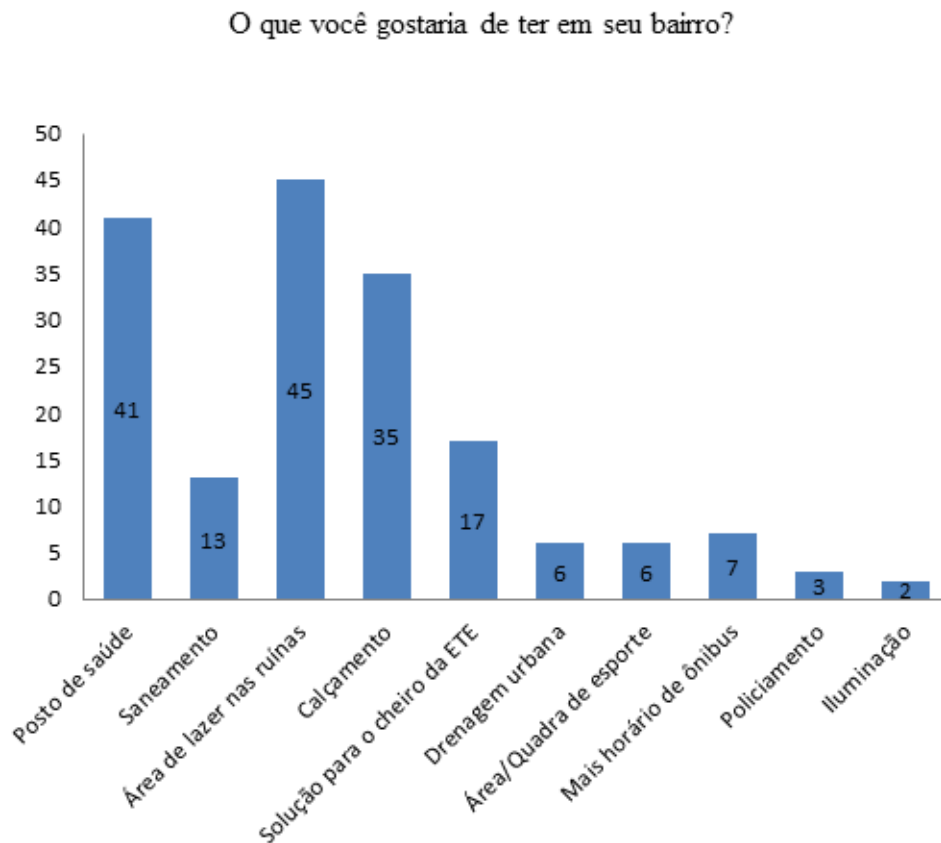


Figura 23 - Resposta da pergunta 12 da comunidade do Saladeiro. Quaraí 2014, em relação ao que gostariam de ter no bairro.

O cheiro da Estação de Tratamento de Esgoto é desagradável principalmente nas ruas Ascênio Tubino, São João Batista do Quaraí, no corredor municipal, uma moradora da Rua São Carlos está preocupada com a instalação de uma Estação de Bombeamento de Esgoto em frente a sua casa. A CORSAN está solucionando o problema com a adição de um produto que pulveriza um produto que dá um cheiro agradável, muitos moradores alegam que o cheiro desagradável está diminuindo comparando há meses atrás.

Outra questão que a população está descontente são com os horários de ônibus, muitos alunos que estudam em outras escolas com, por exemplo, alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), precisam vir de moto táxi ou a pé à noite, visto que, os moradores reclamam da falta de iluminação e policiamento.

Na pergunta 13- Qual o comprometimento de vocês em relação às melhorias desejadas?

A maioria do moradores quando questionados se tudo que eles sugerem acontecer qual o comprometimento deles muitos disseram que ajudariam a cuidar, manter limpo ou proteger.

Apenas uma moradora achou difícil se comprometer em qualquer aspecto.

Na pergunta 14- Esses assuntos são discutidos em casa?

A maioria conversa em casa com a família sobre os problemas no bairro e o acúmulo de resíduos, outros não conversam e muitos poucos conversam às vezes (Figura 24).

Esses assuntos são discutidos em casa?

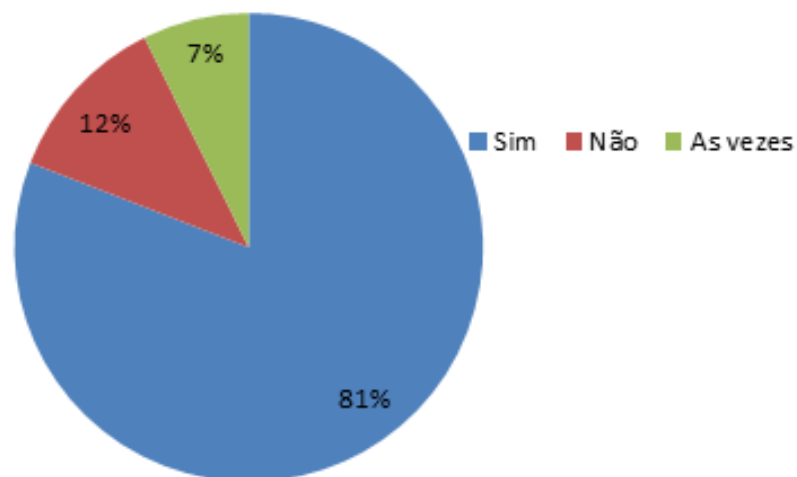


Figura 24 - Resposta da pergunta 14 da comunidade do Saladeiro, Quaraí 2014, sobre os assuntos discutidos em casa sobre resíduos e problemas no bairro.

Na pergunta-15 Que meio de comunicação você ouve ou lê?

A grande maioria escuta rádio entre elas Quaraí, Salamanca e Tchê, programa de televisão como: telejornais poucos usam a internet ou leem jornais e apenas 2 não assistiam TV, não liam jornal, nem internet, nem rádio apenas escutavam hinos religiosos ou toca-discos (Figura 25).

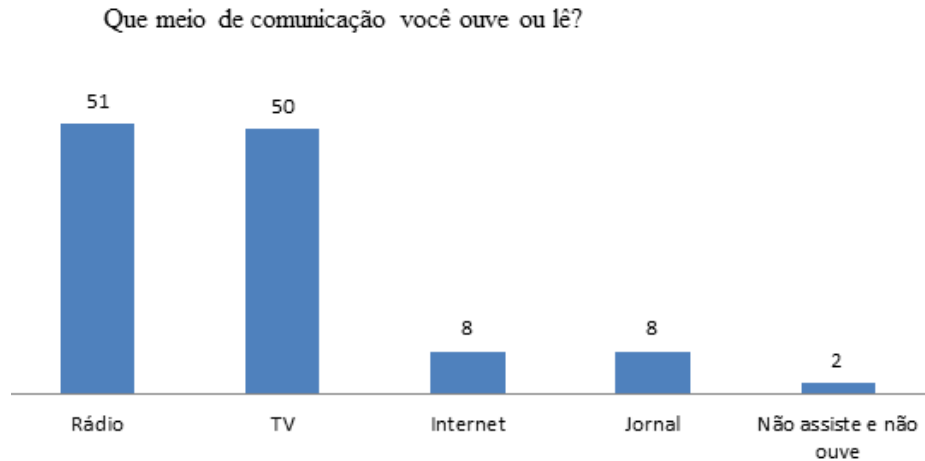


Figura 25 - Resposta da pergunta 15 da comunidade do Saladeiro, Quaraí 2014, acerca dos meios de comunicação que os moradores tem preferência.

Na pergunta 16- Em que ano em casa e/ou bairro esses assuntos foram discutidos?

A maioria da população do Saladeiro, “tem raízes lá”, ou seja, existem ascendentes de segundo grau, primeiro grau e descendentes. Muitas observações sobre o local é feita há muitos anos, alguns se mudaram pra lá há pouco tempo (Figura 26).

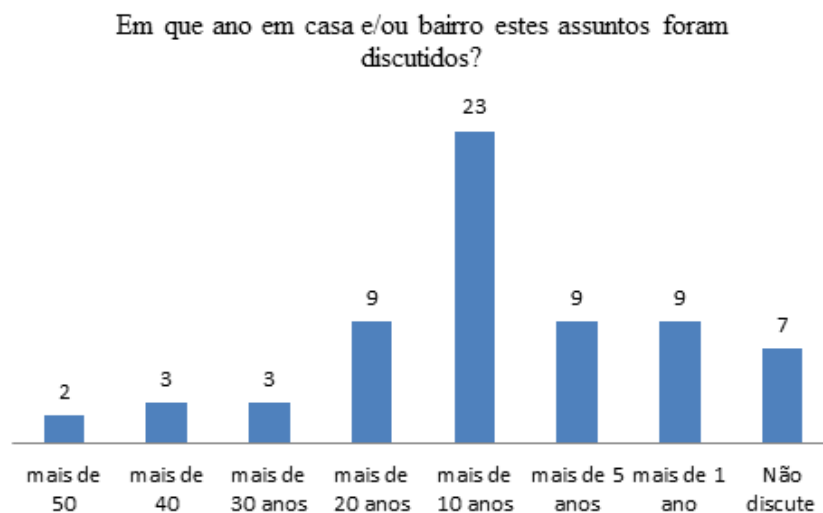


Figura 26 - Resposta da pergunta 16 da comunidade do Saladeiro, Quaraí 2014, acerca de quanto tempo os assuntos são discutidos em casa e/ou bairro.

## CONCLUSÃO

Os órgãos públicos tem interesse em realizar a atividade da limpeza das margens, entretanto a demora esta ocorrendo devido as condições meteorológicas. Mas em relação a limpeza das margens do rio não foi possível concretizar esta proposta inicial.

A Lei Municipal Nº 1.782, De 25 de Janeiro De 2000 capítulo III artigos 83,84,85 e 103 que abrange a problemática dos resíduos na cidade.

Os resultados do presente estudo sugerem que:

É possível concluir que devido às escolas, meios de comunicação, trabalhos realizados pela vigilância sanitária no combate a dengue todos tem conhecimento e consciência que as ações a pequeno, médio ou longo prazo geram consequências, ou seja, se eles mantiverem o ambiente limpo e saudável não haverá vetores de doenças e não será um fator que irá colaborar com enchentes e que os moradores tem consciência na grande maioria que o bairro precisa de melhorias, estão dispostos a colaborar para elas.

Através do questionário foi possível perceber o que eles pensam a respeito do ambiente que vivem e o quanto se preocupam com ele ou não e o que eles observam que acontece ao seu redor.

A atividade prevista no projeto que era o mutirão de limpeza foi uma proposta que apesar do interesse dos órgãos em realizar não aconteceu como o esperado apenas no Uruguai, com o apoio da comunidade artiguense coletaram 14 m<sup>3</sup> de resíduos, o projeto Piloto sendo binacional, terá continuidade.

## REFÊRENCIAS

CARVALHO, I. C. de M. **A Invenção Ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

Corresponsales del Pueblo. Uruguay | **El día en que la comunidad artiguense sacó 14 metros cúbicos de residuos del río Cuareim**, 2014. Disponível em: <<http://corresponsalesdelpueblo.bligoo.com/uruguay-el-dia-en-que-la-comunidad-artiguense-saco-14-metros-cubicos-de-residuos-del-rio-cuareim>> Acesso em: 05 jan. 2015.

DEUS, Ana Beatris Souza, **ÍNDICE DE IMPACTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA SAÚDE PÚBLICA (IIRSP): METODOLOGIA E APLICAÇÃO**. v. 9, n. 4 - out./dez., 2004, 329-334 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/esa/v9n4/v9n4a09.pdf>. Acesso: 3 dez. 2014.

MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**: São Paulo: Atheneu, 2009.

MENEGAT, R. et al. **Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental**. Porto Alegre: editora UFRGS, 2004.

MUNHOZ, I. S.. **Rastros da História**: São Paulo, 2014.340 p.

Prefeitura Municipal de Quaraí, folder secretaria de turismo, 2014.

SILVA, M. N. **A educação ambiental na sociedade atual e sua abordagem no ambiente escolar**. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XV, n. 99, abr., 2012. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=11367](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11367)>. Acesso em 11 dez. 2014.

## Anexo 1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAI**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
 Palácio Dr. Heraclides Santa Helena

### LEI MUNICIPAL Nº 1.782, DE 25 DE JANEIRO DE 2000.

#### CAPITULO III DO LIXO E OUTROS RESÍDUOS

**Artigo 83** - A municipalidade é obrigada a manter em toda a zona urbana, a regular coleta de lixo domiciliar, bem como normalizar outras coletas.

**Artigo 84** - Os resíduos a serem removidos pelo serviço de limpeza urbana devem ser embalados em sacos plásticos ou recipiente apropriado.

**Artigo 85** - A deposição do lixo em via pública na zona central para posterior recolhimento deverá ser feita em tempo não superior a 2 horas, da passagem do veículo de recolhimento, em local fronteiro ao respectivo estabelecimento comercial ou particular, sendo proibido seu depósitos nos canteiros centrais das avenidas.

**Parágrafo Primeiro** - O Poder Público decretará o horário de recolhimento de lixo na zona central da cidade.

**Parágrafo Segundo** - As penalidades pelo descumprimento dessa lei serão:

- I. Multa de 50 (cinquenta) URM\*;
- II. Multa de 100 (cem) URM\* nas demais reincidências.

**Artigo 86** - O recolhimento de resíduos de estabelecimentos industriais, madeiras, oficinas de chapeamento, vulcanizadora, aterros, resíduos de material de construção civil, entulhos de demolições, resíduos de limpeza de jardins, hortas, pomares, estábulos e similares, é de responsabilidade dos respectivos proprietários ou inquilinos que poderão contratar o serviço público para tal, excluindo-se o pagamento de taxas pelas pessoas carentes.

**Parágrafo Primeiro** - O município determinará o local apropriado para colocação desse lixo.

**Parágrafo Segundo** - O recolhimento desse lixo será no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

**Parágrafo Terceiro** - As penalidades pelo descumprimento dessa lei serão:

- I. Multa de 50 (cinquenta) URM\*;
- II. Multa de 100 (cem) URM\* nas demais reincidências.

**Artigo 87** - O município sempre que possível adotará sistema de recolhimento, em separado, para o lixo orgânico reciclável, e de resíduos de casas de saúde e similares ou contratará um prestador de serviços para tal.

**Artigo 88** - É de responsabilidade do Poder Público Municipal, determinar previamente os locais apropriados para o depósito de lixo especial.

**Artigo 89** - É de responsabilidade do Poder Público Municipal, a limpeza de praças, balneários, sanitários públicos e lixo público (resíduos de limpeza urbana).

**Artigo 103** - Caracteriza-se como lixo especial os resíduos sólidos, que por sua composição, peso ou volume, necessitam de tratamento específico, e que ficam assim classificados:

- I. Resíduos produzidos por imóveis (demolições, obras, aterros, resíduos de limpeza de pátios, latas de tintas).
- II. Resíduos gerados em estabelecimento que prestam serviço a saúde.
- III. Ferros velhos, pneus, tonéis, latas.

(fonte: [http://www.quarai.rs.gov.br/consultas/legislacao/codigo\\_posturas.pdf](http://www.quarai.rs.gov.br/consultas/legislacao/codigo_posturas.pdf)).



## APÊNDICE 1

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE TECNOLOGIA – CT CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Questionário de Avaliação das condições ambientais da região do  
Saladeiro, Quaraí –RS.

Acadêmica: Gisele de Castro Mazzuhy.

Diagnóstico da situação ambiental em relação ao acúmulo de resíduos  
no Bairro Saladeiro em Quaraí-RS (Brasil) 25.06.14

Escola: Emilio Callo \_\_\_º ano

Endereço: Rua Ascânio Tubino – Bairro do Saladeiro.

1. Existe problema de acúmulo de lixo em sua comunidade?

Sim  Não  Não sabe

2. Esse lixo é da comunidade ou está vindo de outras localidades?

Da comunidade  De outra comunidade

Obs

3. Que tipos de resíduos são encontrados na comunidade?

Móveis  Eletrônicos  Ferro  Plástico   
Vidros  Podas de Árvores  Restos de construção   
outros

Obs:

4. Em sua residência alguém faz uso de medicamentos e aparelhos descartáveis?

Não  Sim

De que forma são descartados esses resíduos?

5. Que ações poderiam contribuir para evitar o acúmulo de lixo?

Mais pontos de coleta de resíduos na comunidade

Criar um posto de coleta na comunidade para o acúmulo de resíduos e posterior recolhimento

Obs:

6. Você sabe que o lixo acumulado pode servir de foco de doenças como a Dengue e servir de abrigo de animais como rato, escorpião, cobra, etc...?

Sim

Não

7. Como você usa as águas do Rio Quaraí?

Recreação  Pesca  Outros  Não Uso

Obs:

8. Você sabe que o lixo jogado nas ruas e nas margens do rio pode contaminar as águas do Rio Quaraí?

Sim

Não

9. Como você poderia ajudar a melhorar o seu bairro?

Colocando o lixo para recolhimento pela Prefeitura em horário previamente acertado

Denunciando a colocação de lixo em local não apropriado

Outras maneiras

Obs:

10. O que você gostaria de ter em seu bairro?

11. Qual o comprometimento de vocês em relação às melhorias desejadas?

## APÊNDICE 2

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE TECNOLOGIA – CT CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Questionário de Avaliação das condições ambientais da região do Saladeiro, Quaraí –RS.

Acadêmica: Gisele de Castro Mazzuhy.

Diagnóstico da situação ambiental em relação ao acúmulo de resíduos no Bairro Saladeiro em Quaraí-RS (Brasil) \_\_.\_\_.14

Nome:

Endereço: Rua Nº– Bairro do Saladeiro.

Quantas pessoas moram na residência?

1. Existe problema de acúmulo de lixo em sua comunidade?

Sim  Não  Não sabe

2. Esse lixo é da comunidade ou está vindo de outras localidades?

Da comunidade  De outra comunidade

Obs:

3. Que tipos de resíduos são encontrados na comunidade?

Móveis  Eletrônicos  Ferro  Plástico   
Vidros  Podas de Árvores  Restos de construção   
outros

Obs:

4. Em sua residência alguém faz uso de medicamentos e aparelhos descartáveis?

Não  Sim

De que forma são descartados esses resíduos?

5. Que ações poderiam contribuir para evitar o acúmulo de lixo?  
Mais pontos de coleta de resíduos na comunidade   
Criar um posto de coleta na comunidade para o acúmulo de  
resíduos e posterior recolhimento

Obs:

6. Você sabe que o lixo acumulado pode servir de foco de doenças  
como a Dengue e servir de abrigo de animais como rato,  
escorpião, cobra, etc...?  
Sim  Não

7. Como você usa as águas do Rio Quaraí?  
Recreação  Pesca  Outros  Não Uso

Obs:

8. Você sabe que o lixo jogado nas ruas e nas margens do rio pode  
contaminar as águas do Rio Quaraí?  
Sim  Não

9. Como você poderia ajudar a melhorar o seu bairro?  
Colocando o lixo para recolhimento pela Prefeitura em horário  
previamente acertado   
Denunciando a colocação de lixo em local não apropriado   
Outras maneiras

Obs:

10. O que você gostaria de ter em seu bairro?
11. Qual o comprometimento de vocês em relação às melhorias  
desejadas?

12. Esses assuntos são discutidos em casa?
13. Que meio de comunicação você houve ou lê?
14. Em que ano em casa e/ou no bairro estes assuntos foram discutidos?

## APÊNDICE 3

### OLHO VIVO

Neste desenho há muitos lugares onde o mosquito da dengue pode se reproduzir. Marque todos os que você encontrar:

**Se você achou:**

- 1 a 3 lugares - É melhor tomar cuidado para não ser picado!
- 4 a 6 lugares - Não está ruim, mas ainda sobraram muitos lugares para o mosquito se esconder.
- 7 a 10 lugares - Muito bom, hein? Se eu fosse um mosquito, teria medo de morar no seu pátio.
- Mais de 10 lugares - Parabéns! Agora descubra os lugares que existem no pátio da sua casa.

### O que você pode fazer para evitar a doença!

Não há vacina nem medicações específicas, portanto, uma opção eficaz é a adoção de medidas de controle do ambiente por parte de toda população. A medida mais importante é a erradicação do mosquito. Isso pode ser feito eliminando os locais onde as larvas do mosquito de desenvolvem.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**PREFEITURA DE QUARAI**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAI**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rua Ascânio Tubino, 734 - Fone: (55) 3423 1667 Fax (55) 3423-1433  
 Quaraí-RS

**SMS**

### Ajude na prevenção

- \* PARA AJUDAR A PREVENIR A DOENÇA, TODOS DEVEM ESTAR ALERTAS PARA CASOS SUSPEITOS.
- \* PESSOAS QUE RETORNARAM DE UMA REGIÃO ONDE OCORRE A DENGUE E APRESENTAM OS SINTOMAS, DEVEM PROCURAR UMA UNIDADE DE SAÚDE NA SUA COMUNIDADE E COMUNICAR O FATO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
- \* O COMBATE À DENGUE, NÃO É APENAS UMA TAREFA DO MUNICÍPIO, MAS PRINCIPALMENTE DE TODO CIDADÃO.
- \* 9 EM CADA 10 FOCOS DO MOSQUITO ESTÁ NAS RESIDÊNCIAS

# DENGUE

## Acabe com a Doença Destrua o Mosquito!

### Saiba como evitar a dengue

### O que é a Dengue?

É uma doença febril aguda causada por um vírus do gênero *Flavivirus*. Existem dois tipos de dengue: a Clássica e a Hemorrágica. A origem do nome da doença estaria relacionada ao termo utilizado por navios de Zanzibar, durante uma epidemia, em 1870.

### Transmissão da Dengue

Somente a fêmea dos mosquitos do gênero *Aedes* das espécies *aegypti* e *albopictus* transmitem o vírus da Dengue. O mosquito se infecta picando uma pessoa doente de Dengue, e vai passar a doença quando picar outra pessoa.

O período em que há possibilidade de um mosquito *Aedes* picar o doente e transmitir a doença é de 1 dia antes do início da febre até 6 dias após o início da mesma. Neste período é aconselhável que o doente use repelente.

O início dos sintomas pode variar de 3 a 15 dias.

### Características do Mosquito

O Mosquito *Aedes aegypti* é originário da África. Ele é encontrado em todos os estados do Brasil. É escuro, com faixas brancas no corpo e nas pernas. É um inseto essencialmente urbano que preferencialmente possui hábitos diurnos. A fêmea alimenta-se de sangue e pica preferencialmente pela manhã e ao entardecer.

### AEDES AEGYPTI - O MOSQUITO DA DENGUE.

É menor e mais escuro que o mosquito comum. Gosta de ficar perto de casa. Gosta de água limpa e parada. Possui manchas brancas pelo corpo. Age de dia.

# Como você pode evitar a dengue!

- Fure e amasse as latas vazias e recipientes plásticos antes de jogá-los no lixo seco.**
- Pneus velhos são bons lugares para a proliferação dos mosquitos. Fure-os, ou mantenha-os em locais cobertos.**
- Guarde as garrafas vazias com o gargalo para baixo. Não deixe o lixo se acumular. Coloque o lixo em sacos plásticos fechados e respeite os horários de coleta.**
- Coloque areia nos pratos dos vasos ou então lave-os a cada três dias. Não permita que a água se acumule nas plantas.**
- Mantenha as caixas d'água bem fechadas.**
- Mantenha os poços, barris e outros depósitos bem tampados.**

### RECEITAS CONTRA A DENGUE

Se você tem plantas em casa, existem 2 receitas fáceis para espantar o *AEDES AEGYPTI*.

- 1 - Misture 1 litro de água com 2 mililitros de água sanitária e borrife sobre as plantas todos os dias.
- 2 - Espalhe borra de café pelos vasos de plantas e no jardim. Mas só use a borra de café preparado sem açúcar. Senão, em vez de mosquitos, você vai acabar atraindo formigas e baratas!

## APENDICE 4

06/01/2015

Uruguay | El día en que la comunidad artiguense sacó 14 metros cúbicos de residuos del río Cuareim

[Portada](#)
[Noticias](#)
[Corresponsales TV](#)
[Colectivo CDP](#)
[Biblioteca Revolucionaria](#)
[Voces Populares](#)

### Uruguay | El día en que la comunidad artiguense sacó 14 metros cúbicos de residuos del río Cuareim

Enviado por [indica.uy](#) el viernes, 05 diciembre, 2014 a las 7:21

Etiquetas: [jornada sicci](#) [sbc](#) [cuareim](#) [limpieza](#) [presidencia](#) [rio](#) [marcelino](#) [uruguay](#) [artigas](#) [cdp](#) Categorías [Comunicación Alternativa](#)

2 0

Una advertencia de lluvias intensas hizo que solo 250 personas se reunieran días atrás en la margen del río Cuareim para una jornada de limpieza, que en ediciones anteriores llegó a convocar a más de 2.000. A pesar de ello, los voluntarios lograron extraer alrededor de 14 metros cúbicos de basura que permanecían en unos 20.000 metros cuadrados de la margen uruguaya de ese curso fluvial fronterizo con Brasil.

Laura Marcelino, profesora y referente local en Artigas para el Proyecto Piloto Demostrativo de la Cuenca del Río Cuareim/Quaraí, explicó que la limpieza de la margen de un río, cuando se hace de manera participativa e involucra a niños y jóvenes estudiantes, se convierte en mucho más que una jornada de limpieza, pues es más que nada una enseñanza para toda la vida.

La comunidad de Artigas lo percibió así y ese día, con guantes y bolsas para residuos en mano, se unieron bajo una consigna en común: cuidar este afluente del río Uruguay que sirve de límite entre Uruguay y Brasil.



Esta convocatoria se enmarcó en las acciones del Proyecto Piloto Demostrativo de la Cuenca del Cuareim/Quaraí, que integra el Programa Marco Cuenca del Plata, y se coordinó de manera binacional, puesto que este proyecto trabaja en el acercamiento y participación de las comunidades de ambos países.

En un comienzo estaba previsto que en la mañana del 21 de noviembre pasado se limpiara la costa de Artigas y por la tarde se realizaría lo mismo de lado brasileño, en la ciudad de Quaraí.

A las 14:00 horas, Uruguay debía entregar simbólicamente la jornada de limpieza a Brasil, lo cual no pudo concretarse por la intensa lluvia y vientos que se abatieron sobre la zona, tal cual había sido advertido por el Instituto Uruguayo de Meteorología, que no permitieron realizar la segunda parte de esta jornada.

Sin embargo, a las 9:00 de la mañana en la margen uruguaya y a pesar de la incertidumbre del tiempo se reunieron en la Casona del Paseo 7 de Setiembre representantes de la Intendencia de Artigas, del Comité Departamental de Emergencia, de la Dirección Nacional de Agua (Dinagua), de la Dirección Nacional de Medio Ambiente (Dinama) y del Ministerio de Relaciones Exteriores, entre otras instituciones públicas.

También se sumaron alumnos de Primaria y de Secundaria e integrantes de organizaciones de la sociedad civil y vecinos de la ciudad, sumando así unas 250 personas para realizar la limpieza de las márgenes del río Cuareim.

Una tradición que es necesario recuperar

Esta actividad de limpieza ya se realizó en otras oportunidades, pero de manera unilateral. Nunca había sido organizada conjuntamente por ambos países.

06/01/2015

## Uruguay | El día en que la comunidad artiguense sacó 14 metros cúbicos de residuos del río Cuareim

Entre 2003 y 2008 se realizaron cinco jornadas anuales de limpieza de la margen uruguaya, organizadas enteramente por la comunidad de Artigas.

Así, en 2003 se logró recoger una gran cantidad de residuos, que requirió de seis camiones para trasladarlos. Año a año se notó una disminución de la cantidad de basura, hasta que en 2008 se encontró muy poca cantidad, por lo cual se creyó oportuno abandonar esa actividad anual.

Empero, cinco años después se recogió casi la misma cantidad de residuos que los recolectados en 2003. "Esa cantidad nos dejó la lección de que esta actividad debe continuarse cada año, porque uno de los principales valores de esta jornada es que enseña a las personas que antes de dejar residuos en la margen del río, existen otras vías para su depósito".

## Residuos urbanos

En el Paseo 7 de Setiembre, que es un área conservada, se destinó a la limpieza por parte de jóvenes estudiantes de liceo y niños de Primaria, por razones de seguridad. En una franja de 20.000 metros cuadrados se sacaron tres camiones y una camioneta con residuos, que llegaron a un volumen de 14 metros cúbicos.

El tipo de basura que se encontró fueron restos de bicicletas, neumáticos, botellas de vidrio y plástico. Los residuos se destinaron al vertedero municipal, porque aún no se implementó una coordinación para la clasificación y la reutilización de los residuos, lo que se convirtió en la nueva meta para esta comunidad y espera contar con apoyo institucional para hacerlo posible.

## Limpiadores anónimos, cuidadores del río

"Pasa algo interesante que nos dimos cuenta recién ahora y que es la limpieza por dentro del río, por el cauce, ya la realizan informalmente los pescadores artesanales y los areneros. Es un trabajo que no es visto, difundido ni valorado y lo hacen luego de cada inundación", explicó Marcelino.

En el marco de las acciones del Proyecto Piloto, se planifica una jornada binacional de limpieza con areneros de Artigas y pescadores de Quaraí, con sus botes, dentro del río y que será complementaria a las acciones de limpieza en las márgenes.

## Un día para reflexionar

La profesora y referente local señaló que la comunidad artiguense ya conoce el espíritu de la convocatoria: acercar y destinar un día a la reflexión sobre la limpieza del río pero desde la acción. "Un día, todas las miradas están puestas hacia las márgenes del Cuareim", apuntó.

En cuanto al involucramiento de los más jóvenes, dijo que los estudiantes que concurren a la jornada de limpieza son los que luego orientan en la casa la acción de sus padres y vecinos.

"Dentro de un aula, podemos decir muchas cosas relacionadas con el ambiente, pero cuando ellos se involucran en este tipo de actividad, pueden pasar años pero jamás se olvidarán de ese día de limpieza, porque es tan grande la acumulación de residuos que visibiliza la problemática de una manera única", expresó.

La nota ha sido tomada desde: <http://www.presidencia.gub.uy> | Foto: Corresponsales Del Pueblo

(<http://corresponsalesdelpueblo.bligoo.com/uruguay-el-dia-en-que-la-comunidad-artiguense-saco-14-metros-cubicos-de-residuos-del-rio-cuareim>)